

A partir de hoje (14), trabalhadores de todas as idades que tiverem direito a cotas do PIS e do Pasep poderão sacar seus recursos. Têm direito ao saque as pessoas que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988. Quem contribuiu após 4 de outubro de 1988 não tem direito ao saque.

Governo estuda parceria privada para construção e gestão de presídios

O BNDES começou a elaborar projetos de parceria público-privada para construção e gestão de presídios no país. Segundo a diretora do BNDES Eliana Lustosa, o banco está desenhando modelo, que será implementado primeiramente no Maranhão, para ser depois replicado pelos outros estados, adaptando o modelo básico às necessidades locais.

“O fato de ter os recursos do FunPen [Fundo Penitenciário Nacional], viabiliza uma solução financeira de longo prazo para esses projetos”,

afirmou Eliana. O FunPen recebe anualmente cerca de R\$ 400 milhões em verbas das loterias e soma, atualmente, R\$ 1,113 bilhão. O projeto para o Maranhão prevê a construção de uma unidade para 500 presos, ao custo de R\$ 40 milhões.

De acordo com Jungmann, o Brasil tem hoje a terceira maior população carcerária do mundo. “São 726 mil apenados, e a população cresce na ordem de mais de 8% ao ano. Em 2025, nesse ritmo, teremos 1,471 milhão de apenados. Lembrando que hoje temos

564 mil mandados de prisão em aberto, portanto, o sistema está absolutamente saturado – existe um déficit de 358 mil vagas, e é fundamental desatar o nó burocrático, legal, que tem impedido a expansão do sistema prisional”. Segundo o ministro, com o novo modelo, será possível reduzir o tempo de construção de um presídio de quatro a cinco anos para de quatro a seis meses.

Jungmann informou que tirar um criminoso de circulação e colocar no presídio, na verdade, agrava a segurança do país, já que a reincidência do



Ao lado do ministro Raul Jungmann, a diretora do BNDES, Eliana Lustosa, diz que o modelo de presídio será implementado primeiramente no Maranhão para depois ser replicado em outros estados.

criminoso varia de 40% a 70%. “O sistema funciona ao avesso. A sociedade tem que entender que a responsabilidade dela não acaba quando se coloca [o criminoso] dentro do sistema prisional. Se não avançar nas

atividades laborais e educativas, cada preso que você coloca lá dentro se torna um soldado do crime organizado”.

O ministro também anunciou que deve ser regulamentado amanhã (15) o Programa

Nacional de Empregos para Egressos e Presos. Falou também sobre a parceria com o BNDES, que possibilitará o investimento de R\$ 40 bilhões nos próximos cinco anos em projetos de segurança (ABR).

Brasil e EUA voltam a tratar de Alcântara para lançar foguetes

O ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, reuniu-se no começo da tarde de ontem (13) com o secretário de Defesa dos Estados Unidos (EUA), James Mattis. Foram tratados da situação social da Venezuela, de cooperações militares, inclusive na área cibernética, e da retomada de um acordo de salvaguardas tecnológicas para utilização da Base de Lançamento de Alcântara. Segundo Silva e Luna, “os americanos estão mexendo na proposta” para viabilizar um acordo ainda este ano.

A base, criada em 1983, é objeto de interesse dos Estados Unidos por causa da proximidade com a Linha do Equador, que possibilita a economia de combustível no lançamento de foguetes.

O Brasil tem interesse na produção de informações do satélite. “Os Estados Unidos têm uma grande capacidade de informação na área, que é a de inteligência por meio de satélites de imagem”, disse



Ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, e o secretário de Defesa dos Estados Unidos, James Mattis.

Silva e Luna aos jornalistas após o encontro com o secretário de Defesa, sem especificar se o interesse brasileiro diz respeito à segurança, telecomunicações, clima e/ou meio ambiente.

Osnorte-americanos adotaram uma posição de expectadores em relação aos desdobramentos dos problemas sociais, políticos e econômicos na Venezuela que

acarretaram no aumento da imigração de venezuelanos para o Brasil e Colômbia. “Considera que a solução deve ser liderada pelo Brasil e pergunta sempre como pode ajudar”, disse Luna e Silva que informou ter trocado ideias com Mattis sobre uma maneira de construir “solução para tirar o país da dificuldade que está passando” (ABR).

Decreto sobre relicitação de concessões deve sair nos próximos dias

O presidente Michel Temer deve assinar nos próximos dias um decreto que regulamentará a relicitação dos contratos de infraestrutura previstos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A medida, que está em estudo há mais de um ano no governo, visa à devolução amigável de concessões de aeroportos, ferrovias e rodovias em caso de dificuldade de pagamento das obrigações contratuais

Em reunião na manhã de ontem (13) com representantes de concessionárias, ministros, representantes de agências reguladoras e o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, o presidente disse que já está “pré-convencido” da importância da medida, que está em estudo no governo há mais de um ano. Temer fez questão de esclarecer que a edição de um decreto com esse tema não visa privilegiar



Temer: decreto não visa privilegiar empresa “tal ou qual”.

empresa “tal ou qual”. E que a população é que irá se beneficiar da medida. “Estou pré-convencido de que [o decreto] será útil e é o caminho inafastável que nós temos que tomar”, ressaltou no encontro.

Em defesa da proposta, a subchefe de Articulação e Monitoramento da Casa Civil, Natália Marcassa, citou vários argumentos. “O decreto não traz inovações. Só relaciona e

procedimentaliza o que está na Lei. Não perdoa multas”, ressaltou. Natália acrescentou que União e Estado não são obrigados a aceitar a relicitação, mas que a medida evitará que o contrato termine de forma abrupta sem ser cumprido.

Outro ponto destacado por Natália é que a fase de transição é supervisionada pela agência reguladora responsável por aquele setor e que as dívidas serão assumidas pela nova concessionária. O presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, César Borges, explicou que, sem o decreto, a Lei 13.448/17, sancionada há um ano e dois meses, ficasse regulamentação e inócuo. Para ele, esta é a melhor saída para as empresas que já se manifestaram em devolver as concessões, como as responsáveis pela chamada Rodovia do Aço, a 040 e pelo Aeroporto de Viracopos (ABR).

Marina: governo precisa abrir a ‘caixa preta’ da educação

São Paulo - A candidata da Rede nas eleições 2018, Marina Silva, disse ontem (13), que o governo federal tem papel importante na articulação para que se construa uma educação sólida no País. De acordo com ex-senadora, “o governo federal pode abrir a caixa preta” da educação e melhorar a distribuição dos recursos.

Marina, que participou de evento do Todos Pela Educação, na capital paulista, disse que o papel do governo na tarefa de ajudar os Estados e municípios a melhorarem o sistema de educação passa pela equalização da diferença entre o que é gasto por aluno em diferentes regiões.



Candidata da Rede nas eleições 2018, Marina Silva.

“Você tem realidade em que o município tem um custo por aluno anual de R\$ 20 mil, outro de R\$ 10 mil. Para fazer essa

equalização o governo tem de saber qual é a realidade dos municípios”, disse. Ainda de acordo com a candidata, é papel do governo também trabalhar para que haja “transparência para que possa se verificar inclusive se há problemas de gestão nos municípios”.

A candidata foi questionada sobre quais as características ideais para seu ministro da Educação em uma eventual vitória nas eleições 2018. Marina desconversou e não adiantou um nome para a pasta, mas argumentou que vai manter os critérios que estima, como: “Critérios éticos, formação técnica e capacidade de mediação política”, emendou (AE).

Comércio paulista fechou 5,8 mil postos de trabalho

São Paulo - O comércio paulista fechou 5,8 mil vagas de trabalho em junho, o que levou o total de postos eliminados para 33,7 mil. Feito com base em dados do Caged de nove ramos do comércio em 16 regiões do Estado, o levantamento é divulgado pela Fecomércio SP e vem registrando cortes na força de trabalho do setor desde o início do ano.

Segundo a entidade, o primeiro semestre é marcado por retração do emprego formal, mas em 2018 o cenário se agravou em razão da greve dos caminhoneiros e do desempenho frustrante da economia. A Fecomércio SP observa que o desemprego continua elevado e o consumo das famílias, represado. “Esta reunião de cenários, aliado ao próximo pleito eleitoral, causa aumento da incerteza e, naturalmente, da confiança dos empresários”, comenta a entidade.

Entre nove atividades monitoradas, apenas as concessionárias de veículos abriram vagas em junho: 170 novos postos. Na ponta oposta da lista, fecharam mais vagas as lojas de vestuário, tecidos e calçados (1,8 mil) e o varejo de materiais de construção (1,2 mil) (AE).

Alckmin: reajuste do salário mínimo acima da inflação

São Paulo - O candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, afirmou ontem (13), que, se eleito, seu governo terá um compromisso em manter a política de valorização do salário mínimo. “Aqueles que mais necessitam, meu compromisso é que o salário mínimo possa ter ganho real, cresça acima da inflação”, disse, sabatinado pela revista Istoé. Sem entrar em detalhes sobre como seria o possível novo cálculo, Alckmin disse que a medida “irriga o Brasil inteiro”, lembrando que impacta sobre várias categorias, como aposentados, pensionistas e trabalhadores rurais.

A atual regra de reajuste do salário mínimo vence no ano que vem e precisa ser reavaliada pelo próximo presidente. O tema é espinhoso, uma vez que tem impacto direto nas contas públicas. Pelas atuais regras, que vigoram desde 2012, a fórmula para a correção do salário mínimo prevê a aplicação da soma da variação do INPC do ano anterior mais o crescimento do PIB dos dois anos anteriores.

Questionado sobre como tirar a diferença para Jair Bolsonaro (PSL) por uma vaga no segundo turno, Alckmin



Candidato do PSDB, Geraldo Alckmin.

disse que as grandes mudanças ocorrem mais próximo da realização da primeira votação. Afirmou “não ter certeza” de que o parlamentar fluminense chega no segundo turno. “O Brasil quer segurança, não aventura. Aventura não governa”, cutucou.

Sobre a aliança com os partidos do Centrão, Alckmin lembrou que a coligação é importante não apenas para ganhar a eleição, mas também para governar e aprovar as reformas. “Com a aliança, vamos ter 52% dos prefeitos do Brasil. Faz uma boa diferença ao levar a mensagem lá na ponta”, emendou (AE).

PF está à disposição para ‘investigar’ caso Marielle

O governo federal colocou a Polícia Federal e o Ministério Público Federal à disposição do Rio de Janeiro para colaborar nas investigações da execução da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, que completa 5 meses hoje (14). A informação foi confirmada ontem (13) pelo ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann.

De acordo com o ministro, logo no início das investigações, em março, foi cogitada a federalização da investigação do caso, mas a procuradoria do estado se opôs e levou

a questão para o Conselho Nacional do Ministério Público, mesmo com o pedido feito pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge. “Passados 150 dias, nós entendemos que temos a obrigação de colocar a PF à disposição, seja do Ministério Público, seja da segurança do estado, para ajudar efetivamente ou assumir a investigação”.

O ministro destacou que não se trata de desqualificar a equipe da Polícia Civil que comanda as investigações, mas reconhecer as dificuldades e a complexidade do caso (ABR).

“A verdadeira loucura talvez não seja mais do que a própria sabedoria que, cansada de descobrir as vergonhas do mundo, tomou a inteligente resolução de enlouquecer”.

Heinrich Heine (1797/1856)
Poeta alemão

BOLSAS

O Ibovespa: +1,28% Pontos: 77.496,45 Máxima de +1,54% : 77.689 pontos Mínima de -0,76% : 75.931 pontos Volume: 9,76 bilhões Variação em 2018: 1,43% Variação no mês: -2,18% Dow Jones: -0,5% Pontos: 25.187,70 Nasdaq: -0,25% Pontos: 7.819,71 Ibovespa Futuro: +1,58% Pontos:

77.605 Máxima (pontos): 77.745 Mínima (pontos): 75.400. Global 40 Cotação: 764,558 centavos de dólar Variação: -0,42%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8880 Venda: R\$ 3,8885 Variação: +0,53% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,99 Venda: R\$ 4,09 Variação: +1,24% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8982 Venda: R\$ 3,8988 Variação: +1,34% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8670 Venda: R\$ 4,0470 Variação: +1% - Dólar Futuro

(setembro) Cotação: R\$ 3,8990 Variação: +0,8% - Euro (às 17h32) Compra: US\$ 1,1405 Venda: US\$ 1,1405 Variação: -0,05% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4310 Venda: R\$ 4,4330 Variação: +0,45% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4000 Venda: R\$ 4,6130 Variação: +0,87%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.194,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -1,64% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 149,000 Variação: estável.